



# **PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PROPOSTA DE METODOLOGIA DE ENSINO A PARTIR DA PRÁXIS CRÍTICO-SUPERADORA.**

Thiago Mendonça de São José<sup>1</sup>  
Humberto Luís de Deus Inácio<sup>2</sup>  
Rosângela Soares<sup>3</sup>  
Elton José de Camargo<sup>4</sup>

**PALAVRAS-CHAVE:** *Práticas Corporais de Aventura, Educação Física Escolar, Crítico-superadora*

## **1 INTRODUÇÃO**

Este trabalho tem como objetivo elaborar uma proposta teórico-metodológica para o ensino das Práticas Corporais de Aventura (PCAs) na Educação Física Escolar (EFE), partindo da sua conceituação enquanto conteúdo da cultura corporal, e através da verificação da práxis da abordagem crítico-superadora.

## **2 METODOLOGIA**

Este estudo, do tipo social de nível analítico/propositivo, dedica-se a obter novos conhecimentos relativos a um determinado aspecto da realidade, utilizando as seguintes fontes para coleta de dados: revisão bibliográfica de periódicos, dissertações, teses e livros espanhóis, com a finalidade de conhecer, avaliar, analisar e sistematizar propostas de inserção na Educação Física Escolar (EFE) dos conteúdos que vem sendo chamados de “práticas corporais de aventura [na natureza].”.

Porém a algum tempo optamos por utilizar a terminologia Práticas Corporais de Aventura, de forma que tal proposta taxonômica contemple não somente o âmbito da natureza, mas também as práticas que são realizadas em meio urbano, além disso, este conteúdo aparece na proposta da BNCC, também como Práticas Corporais de Aventura.

A análise comparativa entre as produções espanhola e brasileira foi desenvolvida por meio da análise de conteúdo do tipo categorial, buscando encontrar as categorias

1 Universidade Federal de Goiás (UFG), thiagoadm@gmail.com

2 Prof. Dr. Universidade Federal de Goiás (UFG), betoinacio@gmail.com

3 Profa. Escola Municipal Hebert José de Souza (EMHJS), tia.rosoares@gmail.com

4 Prof. Escola Estadual (EE), ecamargo@sescgo.com.br

mais relevantes presentes em cada um dos contextos, bem como aquelas que são comuns a ambos.

### 3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES...

A partir daí começou-se as intervenções que vem sendo realizadas desde 2014 e já passou por algumas escolas, todas localizadas na cidade de Goiânia-GO, entre elas a Escola Municipal Hebert José de Souza, onde atualmente realizamos nossas intervenções. Desde então temos encontrado os caminhos para alcançar o objetivo de elaborar uma proposta teórico-metodológica para o ensino das PCAs.

Para o ensino deste conteúdo da cultura corporal decidimos utilizar a teoria crítico-superadora, para orientar as nossas ações nas escolas, temos registrado nossas intervenções através de fotos, vídeos, áudios e relatórios de campo, materiais que tem sido importante forma de registro, e tem contribuído para o levantamento de hipóteses essenciais para se pensar as Práticas Corporais de Aventura na Educação Física Escolar.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos a confirmação de afirmações do COLETIVO DE AUTORES, como a de “não negação do velho, mas sim a sua apreensão e posterior superação”. Observamos que entre os professores e estudantes de Educação Física há o idealismo de que trabalhar a partir da abordagem crítico-superadora, é partir da negação do velho, o que é um equívoco, pois os Autores em seu livro afirmam o contrário, afirmação esta que constatamos como verdadeira em nossas intervenções na escola.

Temos encontrado metodologias eficazes para o ensino das PCAs, dentre elas a de utilização de jogos e brincadeiras que trazem em si elementos constituintes de tais práticas como introdução ao conteúdo e como incentivo a participação dos alunos, a superação da tradicional relação professor-aluno pautada em um afastamento dos estudantes por parte do professor e em seu posicionamento autoritário e o uso de materiais audiovisuais, aparelhos tecnológicos e redes sociais, para avaliar os alunos e para que estes se apropriem dos conteúdos.

### REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

INÁCIO, H. L. D.; MONTROYA, H.; TORO, S.; TRIGO, E. Ecología y Vida. In: Pedro Hugo Tavosnanska. (Org.). **Democratización del Deporte, la Educación Física y la Recreación: aportes a la integración regional y la cooperación internacional**. Buenos Aires: Biotecnológica, v. 01, p. 53-62, 2009.

INACIO, H. L. D.; SILVA, A. M. Práticas corporais, turismo e natureza: reflexões a partir do ecodesenvolvimento. In: MARINHO, A.; UVINHA, R. R. (Org.). **Lazer, esporte, turismo e aventura**. Campinas: Alinea, 2009, v. 1, p. 219-243.

INÁCIO, H. L. D.; SALLES; SILVA, A. P.; PERETI, E. S.; LIESENFELD, P. In SILVA, A. M.; DAMIANI, I. R. (Org.). Práticas corporais (v.3): experiências em educação física para outra formação humana. **Nauemblu Ciência e Arte**, Florianópolis, 2005. 69-87.

LARANA. Esport i cultura en la societat contemporànea. Els nous esports. Apunts.  
**Educación Física y Deportes**, Barcelona, v.15, p. 65-70. 1989.